

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES DO ANO 2014 DO INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DA CEG - GASIUS

COMENTÁRIOS INICIAIS

A seguir estão comentados os principais resultados e a evolução patrimonial do plano de benefícios previdenciários do tipo contribuição definida administrado pelo Gásius CNPB nº 986000656, verificados no decorrer do ano de 2014..

A rentabilidade líquida das aplicações do plano em 2014 totalizou 10,15%, o que correspondeu a um percentual 1,2% abaixo da meta atuarial prevista para o ano que era de 11,5% (6,23% do INPC + 5% ao ano). A baixa rentabilidade obtida no segmento imobiliário de apenas 5,6% e a rentabilidade negativa em 3,4% no segmento de Renda Variável, reflexos das dificuldades observadas na conjuntura econômica brasileira no decorrer do ano, foram os responsáveis por não haver a rentabilidade total atingido a meta atuarial do plano.

Destacamos que as aplicações dos recursos garantidores do plano ficaram quase que integralmente dentro dos limites estabelecidos pelo programa de investimentos aprovado pelo Conselho Deliberativo da Instituição, bem como se mantiveram dentro dos limites previstos na legislação. A exceção foram os imóveis pois, avaliação feita em 2013 constatou uma valorização destes ativos em 130% em relação à última avaliação feita no ano 2010, o que fez com que ao final de 2014, o valor destes ativos representasse 10% do total dos recursos garantidores do plano, enquanto a legislação estabelece o limite máximo de 8%.

Foram prestados os devidos esclarecimentos à PREVIC acerca deste desenquadramento, bem como estamos avaliando alternativas com o objetivo de se buscar o enquadramento destas aplicações nos limites determinados pela legislação.

O Superávit acumulado do ano 2014 foi de R\$ 30,0 milhões contra um Superávit de 44,6 milhões em 2013. Esta redução é resultado dos seguinte 3 fatores : (a) rentabilidade dos investimentos um pouco abaixo da meta atuarial ; (b) constituição de provisões para contingências e (c) substituição da tábua de sobrevivência AT83 pela tábua AT 2000 para a quantificação das Provisões matemáticas.

Os participantes e assistidos que queiram receber este relatório e os demonstrativos e pareceres legais exigidos pela legislação em papel, poderão fazê-lo através do Email gásius@gásius.com.br ou formalizar seu pedido diretamente à Entidade.

1 - INFORMAÇÕES ECONÔMICO FINANCEIRAS

1.1 - Provisões Matemáticas

No ano anterior de 2013 as provisões matemáticas foram avaliadas a partir dos parâmetros definidos na tábua de sobrevivência AT83 e na taxa real de juros de 5% ao ano.

Para o ano 2014 a taxa de juros foi mantida em 5%, tendo em vista que estudos elaborados pelo atuário do plano, demonstraram que esta taxa é aderente à rentabilidade prevista ser obtida pelas aplicações dos recursos do plano nos próximos anos, e estar dentro do intervalo previsto pela legislação para este ano para o plano do Gásius que é entre 3,69% a 5,67%.

Quanto à tábua de sobrevivência, com base em estudos elaborados pelo atuário do plano, substituímos a tábua AT83 que vinha sendo utilizada nos últimos anos, pela tábua AT 2000 suavizada em 10% e segregada por sexo, o que implicou em elevação das provisões matemáticas.

1.2 - Demonstrativo dos Investimentos e Rentabilidades

No ano 2014, a rentabilidade das aplicações do patrimônio do Gasius foi de 10,2% , situando-se 1,2% abaixo da meta atuarial do plano que era de 11,5% (INPC de 6,23% mais 5%).

Em 31 de dezembro de 2014 os investimentos totalizavam R\$ 376,9 milhões e no ano anterior estas aplicações correspondiam a R\$ 354,0 milhões.

No quadro 1 estão apresentados detalhamentos dos valores das aplicações em cada um dos segmentos, bem como as rentabilidades obtidas em cada um deles comparadas as do ano anterior.

1.3 – Renda Fixa - Investimentos e Rentabilidades

Neste segmento estão incluídas as aplicações em carteira própria de Títulos Públicos do tipo NTNB, Debêntures e Fundos de Renda Fixa. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2014 totalizavam R\$ 266 milhões e representavam 70,6% do total dos investimentos (em 2013 eram de R\$ 244 milhões e representavam 68,9% do total das aplicações).

A carteira de títulos públicos é composta de 13 títulos todos eles indexados à inflação (Nota do Tesouro Nacional tipo B), com vencimentos no intervalo do ano 2015 a 2040, 1 debênture da CEMIG com vencimento no ano 2017 e 10 Fundos abertos de Renda Fixa.

No quadro 1 estão apresentados detalhamentos dos valores investidos e as rentabilidades de cada componente deste segmento, e nos quadros 2a e 2b estão indicadas informações adicionais sobre cada uma destas aplicações.

1.4- Renda Variável - Investimentos e Rentabilidades

Neste segmento estão incluídas as aplicações em carteira própria de Ações composta de 10 papéis de grande liquidez, e de 6 Fundos abertos de Renda Variável sendo 2 indexados ao Ibovespa, 2 de dividendos e 2 do conceito de valor. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2014 totalizavam R\$ 56,3 milhões e representavam 14,9% do total dos investimentos (em 2013 eram de R\$ 58,2 milhões e representavam 16,5% do total das aplicações).

No quadro 1 estão apresentados detalhamentos dos valores investidos e as rentabilidades de cada componente deste segmento. Nos quadros 3a e 3b estão indicadas informações adicionais sobre estas aplicações.

1.5- Segmento Estruturado - Investimentos e Rentabilidades

Neste segmento estão incluídas as aplicações em Fundos classificados como estruturados, estando a carteira composta 1 fundo do tipo capital protegido e 3 fundos multimercado. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2014 totalizavam R\$ 8,5 milhões e representavam 2,3% do total dos investimentos (em 2013 eram de R\$ 5,6 milhões e representavam 1,6% do total das aplicações).

No quadro 1 estão apresentados detalhamentos dos valores investidos e as rentabilidades de cada componente deste segmento. No quadro 4 estão indicadas informações adicionais sobre estas aplicações.

1.6 - Segmento Imobiliário - Investimentos e Rentabilidades

Neste segmento estão incluídas as aplicações em imóveis e que são constituídas de andares corridos em dois prédios e de vagas de garagem, todos localizados no centro da cidade do Rio de Janeiro. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2014 totalizavam R\$ 37,7 milhões e representavam 10,0% do total dos investimentos (em 2013 eram de R\$ 37,9 milhões e representavam 10,7% do total das aplicações).

No quadro 1 estão apresentados detalhamentos dos valores investidos e a rentabilidade deste segmento. No quadro 5 estão indicadas informações adicionais sobre estas aplicações.

Observamos que as aplicações neste segmento está em 10% do total das aplicações, enquanto a legislação estabelece 8% como percentual máximo. Este desenquadramento deveu-se, única e exclusivamente, à grande valorização destes imóveis constatada em avaliação feita no ano 2013, para atendimento à legislação vigente, pois, desde o ano 2004 quando ocorreu a suspensão do processo de intervenção na Entidade até hoje, nenhum novo imóvel foi adquirido nem foi feita qualquer venda destes bens.

Já enviamos correspondências à PREVIC justificando o desenquadramento neste segmento, e a Diretoria Executiva está avaliando o tema em conjunto com o Conselho Deliberativo, com vistas a equacioná-lo.

1.7 - Segmento de Empréstimos a Participantes - Investimentos e Rentabilidades

Neste segmento estão incluídos os recursos disponibilizados para empréstimos a participantes e assistidos. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2014 totalizavam R\$ 8,4 milhões e representavam 2,2% do total dos investimentos (em 2013 eram de R\$ 8,2 milhões e representavam 2,3% do total das aplicações).

No quadro 1 estão apresentados detalhamentos dos valores investidos e a rentabilidade deste segmento.

1.8 - Custeio Administrativo do Plano

As despesas administrativas do plano estão apresentadas no quadro 6. Os valores estão expressos em reais, e estão individualizadas em despesas incorridas com a administração previdenciária e em despesas decorrentes da administração dos investimentos. No ano 2014 as despesas administrativas totais foram de R\$ 1.423.798 o que representou um crescimento de 4,4% em relação ao ano 2013. As despesas com administração previdenciária totalizaram R\$ 803.425 com um crescimento de 3,5% em relação ao ano anterior, e as despesas administrativas voltadas aos investimentos totalizaram R\$ 620373 com um crescimento de 5,7% em relação ao ano 2013.

Individualmente o crescimento de 20,9% verificado para as despesas com pessoal decorreu da rescisão de um contrato de trabalho, e os 41,4% do item outras despesas deveram-se, principalmente, a despesas com contratação de escritório especializado para avaliar o processo movido pelo Sindicato que representa os empregados da Patrocinadora contra o Gásius, relacionado a incidência de planos econômicos sobre os valores das Reservas de Poupança.

1.9 - Evolução do Superávit

O superávit acumulado em dezembro de 2014 foi de R\$ 30,0 milhões, enquanto em dezembro do ano anterior seu valor era de R\$ 44,6 milhões. Este declínio ocorrido no ano 2014 foi consequência dos seguintes fatores : (a) rentabilidade dos investimentos 1,2% abaixo da meta atuarial do plano como consequência da situação adversa da economia ; (b) substituição da tábua de sobrevivência AT83 pela Tábua AT 2000 suavizada em 10% e segregada por sexo, como consequência de avaliação feita por nossos atuários e (c) constituição de provisões para atualização de contingências verificadas durante o ano.

A taxa de juros utilizada na avaliação das provisões matemáticas foi mantida nos mesmos 5% considerados para o ano anterior, tendo em vista que estudos de aderência desenvolvidos por nossos atuários demonstraram que esta taxa é aderente à rentabilidade esperada para as aplicações do plano nos próximos anos, bem como ao fluxo futuro de receitas e despesas esperadas, e ainda, situa-se no intervalo definido pela PREVIC para o plano do Gásius de 3,69% a 5,67%.

2 – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

2.1 - Enquadramento das Aplicações no ano 2014

As aplicações dos recursos do Gásius, à exceção dos imóveis, obedeceram, no decorrer do ano 2014, aos limites estabelecidos na Resolução BACEN nº 3.792 de 24/09/2009 do Conselho Monetário Nacional, e também mantiveram-se, dentro dos limites do Programa de Investimentos aprovado em 18/12/2013 pelo Conselho Deliberativo para o citado ano.

No quadro a seguir estão apresentados os valores dos investimentos em cada segmento na situação de 31/12/2014, estando os valores apresentados em mil reais, e os respectivos percentuais de aplicação comparados ao que estava previsto no programa de investimentos:

	Valores dos investimentos	% real das Aplicações	Limites da legislação	Limites do prog de invest
Renda Fixa	265.990	70,6%	0% a 100%	68% a 78%
Renda Variável	56.303	14,9%	0% a 70%	12% a 24%
Investimento Estruturado	8.521	2,3%	0% a 20%	1% a 7%
Investimento no Exterior	-	-	0% a 10%	0%
Investimento Imobiliário	37.672	10,0%	0% a 8%	5% a 8%
Empréstimo a Participantes	8.420	2,2%	0% a 15%	2% a 4%
Investimento Total	376.906	100%	---	

2.2 - Política de Investimentos para o ano 2015

No dia 8 de dezembro de 2014, o Conselho Deliberativo do Gásius aprovou a política de investimentos para o ano 2015 preparada e aprovada pela Diretoria Executiva. Esta política, além de observar o que determina a legislação, e em especial as diretrizes contidas na Resolução nº 3.792 do Banco Central do Brasil, define as estratégias e os parâmetros a serem observados pela Diretoria Executiva para as aplicações dos recursos da Instituição no decorrer do ano 2015, tendo em conta, principalmente, a obediência a elevados padrões éticos de conduta, princípios de transparência, a busca de segurança para os recursos aplicados, e obtenção de rentabilidades compatíveis com as obrigações futuras do plano com o pagamento de benefícios a seus participantes e assistidos.

A seguir estão apresentados os principais elementos desta política:

1 - *Período*: 01/01/2015 a 31/12/2015

2 - *Aprovação*: Ata do Conselho Deliberativo de 8/12/2014

3 - *Meta atuarial do Plano*: - Indexador : INPC - Taxa de Juros : 5% a.a.

4 - *Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado*: Jorge Henrique da Silva Baeta – Diretor Administ Financeiro

5 - *Controle de Risco*: Discussão em diretoria de cada uma das aplicações com avaliações de risco mais adequadas a cada aplicação.

O controle de risco global continuará sendo feito mediante a quantificação das variações observadas entre as rentabilidades reais obtidas e a meta atuarial do plano, para cada segmento de aplicação de recursos, através de apurações mensais da Divergência Não Planejada – DNP.

6 - Alocação de Recursos:

<u>Segmento</u>	<u>min</u>	<u>máx</u>	<u>alvo</u>
Renda Fixa	65%	75%	69%
Renda Variável	12%	24%	18,0%
Investimentos Estruturados	1%	7%	2,5%
Investimento no Exterior	0%	0%	0%
Imóveis	5%	8%	8%
Empréstimos / Financiamento a Participantes	2%	4%	2,5%

7 - *Derivativos*: Serão observadas as diretrizes do artigo 44 da Resolução Bacen nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

8 – Diretrizes para a Gestão dos Investimentos

8.1 – Renda Fixa

- a - Aplicações em no mínimo 5 e no máximo 12 Fundos de Investimentos.
- b – Concentração máxima de 4% dos recursos garantidores por fundos de instituições financeiras de 1ª linha e de 2,5% para fundos das demais instituições.
- c – Concentração máxima de 6% dos recursos garantidores em valores acumulados de fundos de uma mesma instituição financeira de 1ª linha e de 4% para as demais instituições.
- d – Benchmark
 - Títulos públicos : INPC + 5% ao ano.
 - Fundos abertos : Superação do CDI ou IMA, conforme o caso.
 - Debentures : INPC + 5% ao ano.
 - Demais aplicações : INPC + 5% ao ano.

8.2 – Renda Variável

- a – Aplicações em carteira própria composta de um mínimo de 5 e um máximo de 12 ações de empresas sólidas de grande liquidez tendo o Ibovespa de fechamento como benchmark.
- b – Aplicações em Fundos de renda variável (um mínimo de 3 e um máximo de 10 fundos) nas seguintes principais modalidades: indexados, dividendos e valor.
- c – Concentração máxima de 3% dos recursos garantidores por fundos de instituições financeiras de 1ª linha e de 2% para fundos das demais instituições.
- d – Concentração máxima de 5% dos recursos garantidores em valores acumulados de fundos de uma mesma instituição financeira de 1º linha e de 3,5% para as demais instituições.

8.3 – Investimentos Estruturados

- a - Aplicações em no mínimo 1 e no máximo 5 Fundos de Investimentos.
- b – Concentração máxima de 1,5% dos recursos garantidores por fundos e de 2,5% por instituição.
- c – Quando necessárias as aplicações neste segmento serão precedidas de: (1) avaliações dos objetivos, segmentos de aplicação e capacidade de realização das metas previstas nos empreendimentos; (2) conhecimento de outros parceiros do empreendimento; (3) avaliação interna pela diretoria e (4) quando julgado conveniente, obtenção de avaliação por consultoria especializada na área.

8.4 – Investimentos no Exterior

Não serão aplicados recursos neste segmento em 2015.

8.5 – Investimentos em Imóveis

Não serão alocados novos recursos neste segmento. Para adequação aos limites da legislação, será feito ao longo do ano, análise de alternativas com vistas a se buscar o enquadramento destas aplicações aos limites previstos na legislação e no programa de investimentos. Para a rentabilidade será utilizado como benchmark INPC + 5% ao ano.

8.6 – Operações com Participantes

Serão mantidas as linhas básicas adotadas nos últimos anos e regulamentadas por normas internas, com a concessão de apenas um empréstimo simples por participante. O benchmark a ser utilizado será INPC mais 8,5% ao ano.

9 – Precificação dos Investimentos

Os valores dos investimentos serão registrados a preços de mercado, inclusive os títulos do Governo Federal. Quando esta forma de valoração não for possível, será utilizado estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação no mercado.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2015.

Wagner Mendes Costa
Diretor Superintendente

Jorge Henrique da Silva Baeta
Diretor Administrativo e Financeiro

Sylvio Furtado Gasparri
Diretor de Seguridade

Quadro 1

Relatório Anual de Informações do Gasius - Ano 2014

Composição dos Investimentos e Rentabilidades

valores em mil reais

Segmento	Valores Investimentos		Composição %		Rentabilidades	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Renda Fixa	265.990	244.047	70,6%	68,9%	13,6%	-2,6%
- Títulos Públicos	202.703	179.027	53,8%	50,6%	14,1%	-5,1%
- Debentures	10.737	10.267	2,8%	2,9%	12,4%	5,2%
- Fundos	52.550	54.753	14,0%	15,4%	12,0%	4,8%
Renda Variável	56.303	58.164	14,9%	16,5%	-3,4%	-4,2%
- Carteira de Ações	29.226	33.149	7,2%	9,4%	-5,1%	-5,2%
- Fundos	27.077	25.015	7,7%	7,1%	-1,4%	-2,0%
Investimentos Estruturados	8.521	5.615	2,3%	1,6%	12,4%	11,8%
Investimentos no Exterior	0	0			-	-
Investimento Imobiliário	37.672	37.933	10,0%	10,7%	5,6%	151,2%
Empréstimos a Participantes	8.420	8.213	2,2%	2,3%	19,6%	19,1%
Total dos Investimentos	376.906	353.972	100,0%	100,0%	10,2%	4,7%

Quadro 2a

Relatório Anual de Informações do Gasius - Em 31/12/2014

Títulos Públicos e Debentures

Valores em R\$ 1,00

Títulos Públicos

Tipo do Título	Quantidade	Data da compra	Data de Vencimento	Valor de Mercado	% da carteira	Taxa e Juros
NTNB	10.000	20/07/2005	15/05/2015	25.560.435,64	12,6%	8,84%
NTNB	2.280	19/10/2005	15/05/2015	5.827.779,33	2,9%	8,85%
NTNB	1.150	31/05/2006	15/08/2024	2.926.752,80	1,4%	8,85%
NTNB	4.400	14/11/2006	15/08/2024	11.198.010,73	5,5%	7,91%
NTNB	10.000	19/03/2008	15/05/2017	25.391.971,31	12,5%	7,55%
NTNB	10.000	09/04/2008	15/08/2024	25.450.024,39	12,6%	7,00%
NTNB	20.000	27/05/2009	15/08/2020	50.978.213,36	25,1%	6,55%
NTNB	5.000	08/12/2010	15/08/2020	12.744.553,34	6,3%	6,00%
NTNB	5.000	08/12/2010	15/08/2030	12.644.289,21	6,2%	5,96%
NTNB	2.400	17/06/2014	15/05/2035	5.958.735,79	2,9%	5,94%
NTNB	2.000	17/06/2014	15/08/2040	5.027.931,07	2,5%	5,94%
NTNB	4.000	15/12/2014	15/08/2040	10.055.862,14	5,0%	6,30%
NTNB	3.600	15/12/2014	15/05/2035	8.938.103,69	4,4%	6,29%
			<i>Total</i>	202.702.662,80	100%	

Debentures

Tipo do Título	Quantidade	Data da compra	Data de Vencimento	Valor de Mercado	% da carteira	Taxa e Juros
CEMIG	700	21/12/2007	15/12/2017	10.737.177,71	100,0%	7,96%

Quadro 2b

Relatório Anual de Informações do Gasius - Ano 2014

Rentabilidades dos Fundos de Investimentos de Renda Fixa

Valores em R\$ 1,00

	Denominação do Fundo	Denom Simplif	Instit	Valor Aplicado	Rentab Bruta	Rentab Líquida	Taxa de admin	Taxa de Performance
1	HSBC FI Referenciado DI Executive Cred Priv	1HSBCCOR	HSBC	2.473.981,63	11,33%	11,03%	0,30%	Não há
2	Sul América Multimercado Institucional	1SAGA227	Sul América	3.546.167,09	10,83%	10,33%	0,50%	20% do que exceder CDI
3	ITAU Institucional Asctive Fix FI	1BOSACT	ITAU	8.679.877,95	11,30%	11,00%	0,30%	Não há
4	Rio Bravo Cred Priv FI	1RBCPRF	Rio Bravo	3.912.188,58	11,65%	11,20%	0,45%	Não há
5	BTG PACTUAL Emissões Primárias II	1EMISSII	BTGP	1.254.335,10	14,84%	14,59%	0,25%	Não há
6	BRADESCO FIF Premium DI	1BRADPRE	BRADESCO	1.953.697,44	11,24%	11,04%	0,20%	Não há
7	ICATU Vnguarda Inflação Longa FI	1ICAVANI	Icatu	7.603.623,00	16,48%	16,23%	0,25%	Não há
8	HSBC Cred Priv Performance Institucional	1HSBCPIN	HSBC	11.088.119,13	11,59%	11,39%	0,20%	20% do que exceder 104,5% do CDI
9	ITAU Renda Fixa IMAB5+	1ITAMAB5	ITAU	6.589.605,54	16,28%	15,88%	0,40%	Não há
10	Sul América Inflate - IMA B	1SAMINFA	Sul América	5.449.228,19	14,11%	13,71%	0,40%	20% do que exceder o IMA B
Total Aplicações em Fundos de Renda Fixa				52.550.823,65				

Quadro 3a

Relatório Anual de Informações do Gasius - Em 31/12/2014

Carteira Própria de Ações

Valores em R\$ 1,00

	<i>Empresa</i>	<i>Codigo</i>	<i>Tipo</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unit</i>	<i>Valor Total</i>	<i>% partic</i>
1	Bradesco	BBDC4	PN	126.035	35,06	4.418.787,10	15,2%
2	Brasil Foods	BRFS3	ON	60.000	63,44	3.806.400,00	13,1%
3	Cemig	CMIG3	ON	135.003	13,8	1.863.041,40	6,4%
4	Cemig	CMIG4	-	41.534	13,14	545.756,76	1,9%
5	Itausa	ITSA4	PN	340.925	9,39	3.201.285,75	11,0%
6	Itaunibanco	ITUB4	PN	76.469	34,6	2.645.827,40	9,1%
7	Lojas Americanas	LAME4	PN	164.983	17,24	2.844.306,92	9,8%
8	Petrobrás	PETR4	PN	322.240	10,02	3.228.844,80	11,1%
9	Tractebel	TBLE3	ON	85.100	33,83	2.878.933,00	9,9%
10	Vale do Rio Doce	VALE5	PNA	188.400	19,23	3.622.932,00	12,5%
	<i>Total</i>			<i>1.540.689</i>	-	<i>29.056.115,13</i>	<i>100,0%</i>

Quadro 3b

Relatório Anual de Informações do Gasius - Situação de 31/12/2014

Fundos de Investimentos em Renda Variável

Valores em R\$ 1,00

	Denominação do Fundo	Denom Simplif	Instit	Valor Aplicado	Rentab Bruta	Rentab Líquida	Taxa de admin	Taxa de Performance
1	ITAU RPI Ações Ibovespa	RPIAÇÕES	ITAU	4.877.005,17	-0,60%	-1,60%	1,00%	Não há
2	HSBC FIC Ações Regime Previdência	2FICAREG	HSBC	5.449.952,50	-0,75%	-1,75%	1,00%	Não há
3	ICATU Vanguarda Dividendos	2VANGDIV	MELLON	8.136.781,56	4,05%	3,05%	1,00%	Não há
4	BRADESCO FIA Dividendos	2BRADDIV	BRADESCO	5.018.080,47	-2,94%	-4,44%	1,50%	Não há
5	Rio Bravo Fundamental Institucional	2RBFINST	BEMD	1.754.357,23	-5,92%	-7,92%	2,00%	20% do que exceder Ibovespa
6	ITAU Institucional Fundo de Fundos	2ITAUFUN	ITAU	1.841.082,35	-3,87%	-4,87%	1,00%	Não há
Total Aplicações em Fundos de Renda Variável				27.077.259,28				

Quadro 4

Relatório Anual de Informações do Gasius - Situação de 31/12/2014

Fundos de Investimentos Estruturados

Valores em R\$ 1,00

	Denominação do Fundo	Denom Simplif	Instit	Valor Aplicado	Rentab Bruta	Rentab Líquida	Taxa de admin	Taxa de Performace
1	Fundo SANTANDER Capital Protegido	1SANCAP	SANTANDER	4.177.475,15		15,74%	0,80%	Não há
2	Fundo ITAU HEDGE MM FI	1ITAHMM	ITAUCARD	2.200.189,61	11,72%	9,72%	2,00%	20% do que exceder CDI
3	Fundo RT HEDGE Plus MM ITAU FIC	!ITRTHPM	ITAU	1.109.083,39	12,49%	10,49%	2,00%	20% do que exceder CDI
4	Fundo Itau Soluções Retorno Absoluto	1ITSOLU	ITAU	1.034.221,09		-	2,00%	20% do que exceder CDI
Total Aplicações em Fundos Estruturados				8.520.969,24				

(a)

(a) Iniciada aplicação em Julho 2014

Quadro 5

Relatório Anual de Informações do Gasius - Em 31/12/2014

Imóveis para Renda

Valores em R\$ 1,0

Localização do imóvel	área construída em m2	Valor	% do total
Avenida Presidente Vargas 309 - 19º andar	403	1.988.000	5,3%
Avenida Graça Aranha 172 - 7º andar ao 12º andar	4.262	25.086.000	66,9%
Avenida Rio Branco 67 - 17º, 19º, 20º 23º e 27º andares	1.394	9.325.000	24,9%
Avenida Rodrigues Alves 173 - 53 vagas de garagem	795	1.112.000	3,0%
Sub Total	-	37.511.000	100,0%

Obs - Os valores acima desconsideram valores a receber que estão registrados na contabilidade e que totaliza R\$ 161.000,00. São deste item o valor contabilizado para os imóveis é de R\$ 37.350.000,00

Quadro 6

Relatório Anual de Informações do Gasius - Em 31/12/2014

Despesas Administrativas - com Investimentos e Previdencial

Valores em R\$ 1,00

Item de Despesas	Despesas Previdenciais			Despesas de Investimentos			Despesas Administ Totais		
	ano 2014	Ano 2013	% var	ano 2014	Ano 2013	% var	ano 2014	Ano 2013	% var
Pessoal e Encargos Sociais	364.493	301.539	20,9%	242.995	201.026	20,9%	607.488	502.565	20,9%
Assessoria e Auditoria Atuarial	51.698	55.745	-7,3%	0	0	-	51.698	55.745	-7,3%
Assessoria de Custódia e Investimentos	0	0	-	127.422	125.023	1,9%	127.422	125.023	1,9%
Assessoria Jurídica e Despesas Judiciais	49.715	106.895	-53,5%	27.921	46.154	-39,5%	77.636	153.049	-49,3%
Controles Internos e Auditorias	10.000	10.400	-3,8%	10.000	10.400	-3,8%	20.000	20.800	-3,8%
Serviços de Contabilidade	88.599	83.796	5,7%	88.599	83.796	5,7%	177.198	167.592	5,7%
Despesas Financeiras e Bancárias	112.034	111.186	0,8%	59.262	48.831	21,4%	171.296	160.017	7,0%
Despesas com Instalações - Sede do Gasius	15.437	14.586	5,8%	15.437	14.586	5,8%	30.874	29.172	5,8%
Correios, Cópias, Transporte e telefone	33.385	30.342	10,0%	17.568	16.645	5,5%	50.953	46.987	8,4%
Jornais , Revistas e Publicações	11.621	12.830	-9,4%	4.867	8.648	-43,7%	16.488	21.478	-23,2%
Depreciações e Amortizações	1.321	8.651	-84,7%	1.320	8.651	-84,7%	2.641	17.302	-84,7%
Despesas com Ativos Permanentes	253	270	-6,3%	253	270	-6,3%	506	540	-6,3%
Outras Despesas	64.869	40.193	61,4%	24.729	22.985	7,6%	89.598	63.178	41,8%
Total das Despesas	803.425	776.433	3,5%	620.373	587.015	5,7%	1.423.798	1.363.448	4,4%